

A IMPORTÂNCIA DE INTÉRPRETES DE LIBRAS E DO APLICATIVO “ICOM” PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

THE IMPORTANCE OF LIBRA INTERPRETERS AND THE “ICOM” APPLICATION FOR PATIENTS WITH HEARING IMPAIRMENT

Nicolas Mesquita Pontes¹

Artur Lamounier Neves Junior¹

Enzo Santos Cunha¹

Péricles Yokota Guedes¹

Arnaud Gabriel Louise Alexandrine Rosique¹

Luá Cristine Siqueira Reis²

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) garante a obrigatoriedade da presença de intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) no sistema de saúde brasileiro, o que é imprescindível na relação Médico-Paciente. Essa lei assegura o exercício dos direitos fundamentais e a autonomia da pessoa com deficiência auditiva, assim como é estabelecido na Constituição Federal de 1988 e nas legislações infraconstitucionais. Ademais, outro suporte ao deficiente auditivo no atendimento médico é o aplicativo “ICOM”, desenvolvido para oferecer intérpretes 24 horas por dia de maneira remota, contribuindo positivamente para a comunicação entre pacientes e profissionais da saúde. Esse estudo objetiva estudar a importância da garantia do direito ao intérprete de libras em consultas do sistema brasileiro de saúde de modo a preservar a autonomia das pessoas com deficiência auditiva. Visto isso, foi realizada uma revisão de literatura utilizando as plataformas PUBMED e SCIELO, por meio de filtros de artigos publicados entre 2010 e 2024, empregando os descritores "Intérpretes no SUS", "Garantia da autonomia de deficientes auditivos", "Acessibilidade" e "Princípios e diretrizes do SUS". A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) estabelece como obrigatoriedade a presença de intérpretes de Libras no sistema de saúde brasileiro, uma vez que esse profissional é imprescindível na garantia de uma comunicação efetiva entre os colaboradores desse sistema e os pacientes. Além disso, ao conhecer as diretrizes do Sistema único de saúde (SUS), nota-

¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, nicolasmpontes@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, luacristine@academico.unifimes.edu.br

se que os pacientes surdos devem ser assegurados constitucionalmente o direito terem acesso à saúde, já que, a universalidade, a integralidade e a equidade, são pilares importantes na garantia do atendimento igualitário a todos os usuários. O aplicativo "ICOM", plataforma que permite uma comunicação direta e em tempo real com milhões de brasileiros surdos, por meio de traduções simultâneas da Língua Portuguesa para a língua brasileira de sinais (Libras), é um recurso de acessibilidade e inclusão social que pode ser utilizado de maneira remota e sem limitações de horário por pacientes com deficiência auditiva, seus acompanhantes ou pelo próprio profissional de saúde. Visando tentar superar os desafios que dificultam o processo de inclusão efetiva no atendimento médico, foi desenvolvido pela entidade AME, que trabalha para favorecer a inclusão de pessoas com deficiências cognitivas, sensoriais, físicas ou motoras e está disponível de maneira gratuita nas plataformas Play Store e App Store. Portanto, observa-se que a presença de intérpretes de Libras no SUS desempenha um papel crucial na garantia da comunicação efetiva entre pacientes e profissionais da saúde, o que assegura os direitos e a autonomia desses usuários. Ademais, o uso de aplicativos como o "ICOM" tem contribuído para facilitar essa comunicação, entretanto, apesar dos avanços tecnológicos, a presença dos intérpretes nas linhas de cuidado do SUS ainda é a melhor opção, já que, dentro da realidade brasileira muitos pacientes não tem acesso à internet móvel, smartphones ou habitam em regiões com acesso limitado a rede de internet e celular.

Palavras-chave: Deficiência auditiva. Intérprete de Libras. Lei Brasileira de inclusão .
Autonomia. ICOM

Keywords: Hearing Deficiency. Libra Interpreter. Brazilian Inclusion Law. Autonomy. ICOM